

# Entregas de fertilizantes caem 11% no acumulado de janeiro a outubro

Em cenário atípico e com desafios relativos às crises geopolíticas, mercado brasileiro continua abastecido e recebendo as importações dos fertilizantes.

A Associação Nacional para Difusão de Adubos (ANDA) revela que as entregas de fertilizantes ao mercado brasileiro encerraram o mês de outubro de 2022 com 3,8 milhões de toneladas, registrando uma redução de 17,8% em relação ao mesmo mês de 2021, quando o volume foi de 4,7 milhões de toneladas. No acumulado de janeiro a outubro de 2022, foram 33,96 milhões de toneladas, com redução de 11,4% na comparação com igual período de 2021, no qual se registraram 38,33 milhões de toneladas.

O Estado de Mato Grosso, líder nas entregas ao mercado, concentra o maior volume no período analisado (23,5%), atingindo 7,98 milhões de toneladas. Seguem-se: Rio Grande do Sul (3,72 milhões), Goiás (3,69 milhões), São Paulo (3,59 milhões), Paraná (3,51 milhões) e Minas Gerais (3,22 milhões).

“Em 2022, tivemos um cenário atípico, com desafios relativos às crises geopolíticas, mas o mercado brasileiro continua abastecido e recebendo as importações dos fertilizantes”, explica Ricardo Tortorella, diretor-executivo da ANDA, acrescentando: “É importante que o novo governo tenha o foco em produzir mais no Brasil e reduzir cada vez mais a dependência de fertilizantes do exterior”.

**Produção**

A produção nacional de fertilizantes intermediários encerrou outubro de 2022 em alta. Foram 641 mil toneladas, representando crescimento de 1,9% na comparação com o mesmo mês de 2021. No acumulado de janeiro a outubro de 2022, foram 6,26 milhões de toneladas, com aumento de 6,2% em relação a igual período do ano passado, quando foram produzidas 5,90 milhões de toneladas.

### **Importação**

De acordo com a ANDA, as importações de fertilizantes intermediários continuam chegando ao Brasil, alcançando em outubro 2,62 milhões de toneladas, indicando uma redução de 18,7%. No acumulado de janeiro a outubro, o total foi de 30,03 milhões de toneladas, significando redução de 4,6% em relação ao mesmo período de 2021, quando foram importadas 31,47 milhões de toneladas.

No porto de Paranaguá, principal porta de entrada dos fertilizantes, ingressaram 8,25 milhões de toneladas, indicando redução de 7,7% em relação a 2021, quando foram descarregadas 8,94 milhões de toneladas. O terminal representou 27,5% do total importado por todos os portos (fonte: Siacesp/MDIC).